

Concentrações de reguladores de crescimento vegetais no desenvolvimento *in vitro* do híbrido LCREEL x (TR x LCR) 001

Jéssica Sales Silva Rabêlo¹; Antônio da Silva Souza²; Walter dos Santos Soares Filho²; Emanuela Barbosa Santos¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jskrabelo@hotmail.com, antonio.silva-souza@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br, emanuela_bs@hotmail.com

A cultura de tecidos vegetais é composta por várias técnicas que apresentam alto potencial de aplicação no melhoramento genético, além de apoiar a realização de estudos de transformação genética e conservação de espécies vegetais. A adição de reguladores de crescimento ao meio nutritivo é de suma importância e combinações entre essas substâncias propiciam melhor crescimento e desenvolvimento das plantas. A benzilaminopurina (BAP) tem sido uma citocinina muito eficaz para promover multiplicação de partes aéreas e indução de gemas adventícias, enquanto a giberilina AG₃ atua no crescimento, originando plantas de maiores tamanhos. Diante dos fatos, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito das combinações dos reguladores vegetais BAP e AG₃ no desenvolvimento *in vitro* do híbrido LCREEL (Limoeiro Cravo Estação Experimental de Limeira) x [TR (*Poncirus trifoliata*) x LCR (limoeiro 'Cravo')] 001. O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia. Como explantes foram utilizadas microestacas de plantas, já estabelecidas *in vitro*, do híbrido LCREEL x (TR x LCR) 001. As microestacas foram subcultivadas em meio WPM acrescido de 0,01 mg.L⁻¹ do ácido naftalenoacético (ANA), além de suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose e pH ajustado em 5,8 antes da autoclavagem. O experimento foi instalado em DIC, em esquema fatorial 3 (concentrações de BAP) x 3 (concentrações de AG₃), com 10 repetições, sendo estudadas as concentrações de 0; 0,01 e 0,001 mg.L⁻¹ para ambos os reguladores de crescimento, em todas as combinações possíveis. Cada parcela experimental foi constituída de um tubo de ensaio contendo uma microestaca de 5 mm. As plantas formadas foram mantidas em sala de crescimento sob condições de temperatura de 27 ± 1 °C, densidade de fluxo de fótons de 30 μmol.m⁻².s⁻¹ e fotoperíodo de 16 horas. Após 120 dias foram avaliadas as variáveis altura de planta (cm), número de folhas verdes e porcentagem de enraizamento. O tratamento com as concentrações de 0,001 mg.L⁻¹ de BAP e AG₃ apresentou 100% de enraizamento das plantas, além de maior número de folhas (7,88) e maior crescimento de plantas (2,6 cm). Já os tratamentos combinando 0 mg.L⁻¹ de BAP com todas as concentrações de AG₃ também resultaram em 100% de enraizamento das plantas, assim como a associação de 0,001 mg.L⁻¹ de BAP e 0 mg.L⁻¹ de AG₃. As plantas subcultivadas em meio com 0,01 mg.L⁻¹ de BAP e AG₃ não enraizaram e apresentaram o menor número de folhas (3,9). Para a variável altura de plantas, o menor comportamento foi demonstrado com a combinação de 0,01 mg.L⁻¹ de BAP e 0 mg.L⁻¹ de AG₃. Conclui-se que as plantas cultivadas no meio WPM com as concentrações de 0,001 mg.L⁻¹ de BAP e AG₃ obtiveram-se os melhores resultados para as variáveis analisadas.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; cultura de tecidos; biotecnologia; micropropagação